

Serra do Mar ganha o Parque dos Três Picos

Unidade, que vai de Paraty a Campos, será a maior do estado e terá 60 mil hectares de matas protegidos

Paulo Roberto Araújo

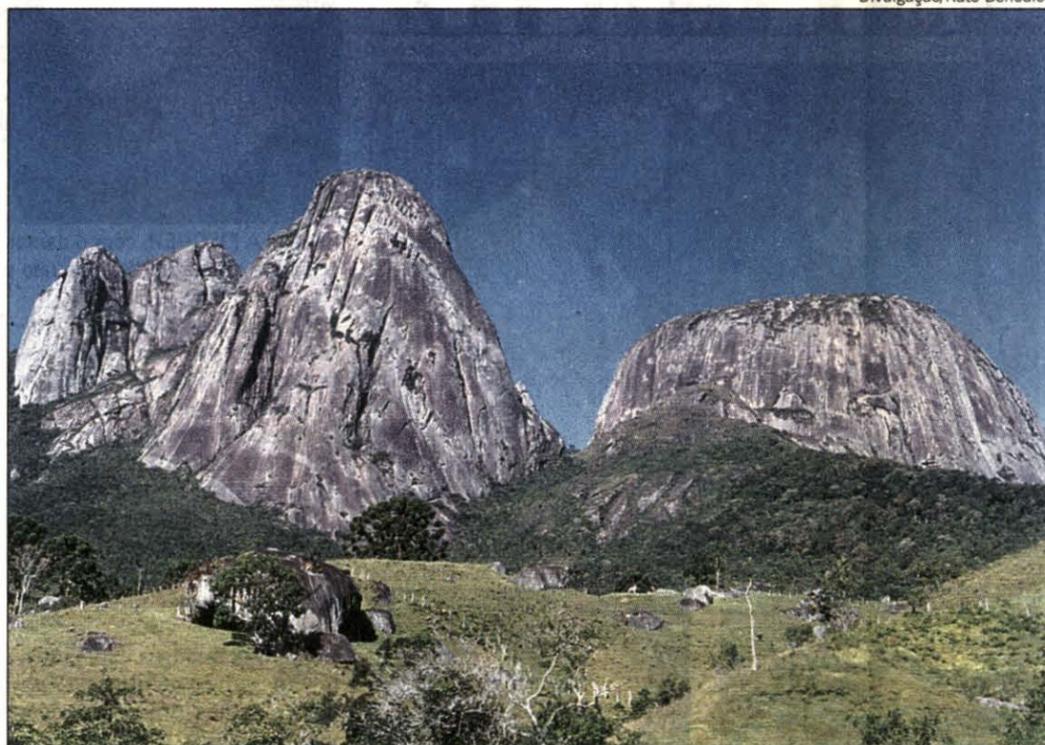
• Um jequitibá de mais de 500 anos — com 12 metros de circunferência e 30 metros de altura — localizado na floresta de Boca do Mato, em Cachoeiras de Macacu, é apenas uma das riquezas ambientais do futuro Parque Estadual dos Três Picos. A abertura da unidade, que será a maior do estado, com 60 mil hectares, fechará o corredor florestal de norte a sul do Estado do Rio, que vai da Reserva da Joatinga, em Paraty, ao Parque do Desengano, em Campos. Com a criação do parque, o estado dobra seu potencial de áreas protegidas ao longo da Serra do Mar.

O dinheiro para abertura do parque dos Três Picos está saindo dos cofres da iniciativa privada, do governo alemão e de fundos internacionais de apoio à conservação da biodiversidade. O parque, rico em cachoeiras, rios, trilhas e árvores raras, absorverá R\$ 8,5 milhões dos R\$ 32 milhões do programa Nossos Parques, que já revitalizou o Parque Estadual da Pedra Branca, na Zona Oeste do Rio.

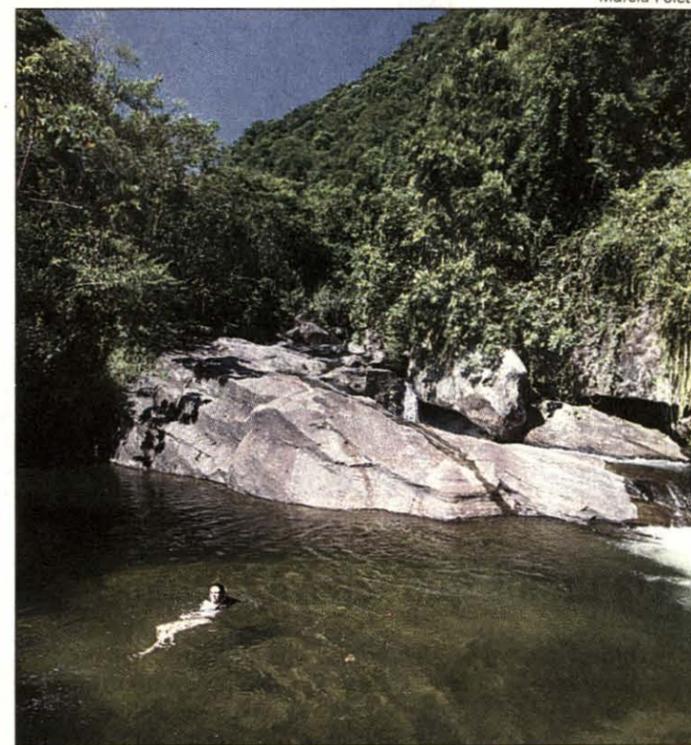
Parques revitalizados deverão ter receita própria

Ao todo, o projeto beneficiará 18 parques em todo o estado. Os recursos são de compensações ambientais de oito termelétricas e mineradoras que estão se instalando no estado e vão exercer atividades ambientalmente impactantes. Outros R\$ 8,2 milhões estão sendo usados no reflorestamento das margens dos rios Guandu, Macaé e Macacu. O Programa de Despoluição da Baía de Guanabara destinou R\$ 2,5 milhões que serão aplicados em sete parques no entorno da Baía.

O projeto de Três Picos será posto em prática pelo ambientalista e montanhista André Ilha, que está de volta à presidência do Instituto Estadual de Florestas (IEF). O deputado André Corrêa, ex-Secretário estadual de Meio Ambiente, foi quem negociou a maioria dos convênios necessários pa-



TRÊS PICOS: o nome do parque vem do conjunto de montanhas entre Friburgo, Teresópolis e Cachoeiras de Macacu



VISUAL PARADISIACO: a região tem cachoeiras, rios, trilhas e árvores raras



ra a abertura do parque:

— A prioridade dos convênios é garantir a sustentabilidade dos parques. Eles serão revitalizados, mas depois terão de ter receita própria, sem depender de recursos do estado.

Na Rio, os convênios vão beneficiar três parques. No da Pedra Branca, que é a maior floresta urbana do mundo, o projeto de revitalização (no valor de R\$ 4,2 milhões) está sendo executado pela Fundação Roberto Marinho e pela

WWF (uma ONG especializada em meio ambiente) com recursos da Petrobras.

Na Reserva do Grajaú serão aplicados R\$ 250 mil da Petrobras na reforma da sede do parque e na construção de anfiteatros, entre outras obras. Na Reserva Biológica de Guaratiba serão gastos R\$ 200 mil na recuperação da sede, no plano diretor e na compra de equipamentos para a prevenção de incêndios.

Presidente da Comissão de

Meio Ambiente da Assembléia Legislativa, o deputado Carlos Minc disse que só sobraram 14% da área original de Mata Atlântica do estado devido ao desmatamento:

— A agenda verde foi um dos setores mais relegados pelo estado. O Parque dos Três Picos será o coração do nosso corredor florestal. Com ele, vamos iniciar a recuperação da agenda verde, duplicando a área protegida — disse o deputado. ■

Região concentra os principais mananciais

Futuro parque também é importante opção de turismo ecológico no território fluminense

• Segundo o biólogo Luís Paulo Pinto, da Conservation International do Brasil, com sede em Belo Horizonte, a criação da unidade é importante não somente para a biodiversidade como para a proteção dos mananciais de água da região serrana que abastecem o Grande Rio.

— Com a criação do parque dos Três Picos, forma-se uma rede de águas protegidas, que começa no Parque do Desengano, no Norte Fluminense, e vai até o Parque da Serra dos Órgãos. A região será um núcleo importante do corredor da biodiversidade da Serra do Mar — disse o biólogo.

Segundo o presidente da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza (FBCN), Jairo Costa, o Parque estadual do Desengano — um

dos beneficiados com os convênios — foi criado há 30 anos no Norte Fluminense e somente agora terá uma sede, centro de visitantes e sinalização adequados. Segundo Costa, os parques concentram as principais nascentes de água do estado:

Alvo de agressões desde o descobrimento do Brasil, a Serra do Mar, além da sua importância na produção da água consumida por milhões de brasileiros concentra, devido a sua diversidade ambiental, um dos maiores conjuntos de opções turísticas do país. No Estado do Rio, a Serra do Mar ocupa 50% do território fluminense. O nome do Parque Estadual dos Três Picos vem do conjunto de montanhas entre Friburgo, Teresópolis e Cachoeiras de Macacu. ■